FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

1 - IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto:	Sany-Plus Pure.
Usos recomendados e restrições de usos:	Aplicações industriais e geração de dióxido de cloro.
Detalhes do fornecedor:	**SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** Rua Via Principal, 5400 – DAIA - 75.132-030 – Anápolis/GO – Brasil (62) 3310-2700. **SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial. 53.700-000 – Itapissuma/PE – Brasil. (81) 3543-7900. **SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** Sitio Alto Fechado, S/N, Bairro Pavuna. 61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil. (85) 3366-2350. **SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A.** Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878 - II Distrito Industrial. 13.457-190 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil.
Telefone para emergências:	(19) 3455-8900. (19) 3455-8900 (81) 3543-7900. (62) 3310-2700. (85) 3366-2350.
Fax:	(19) 3455-7276. (62) 3310-2740. (81) 3543-7930. (85) 3366-2364.
E-mail:	emergencia@gruposabara.com

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:	Líquidos oxidantes – Categoria 2. Corrosão/irritação à pele – Categoria 1C. Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2. Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não apresenta outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H272 Pode provocar incêndio; comburente.
H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H373 Pode provocar danos a tireoide e ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

PREVENÇÃO
P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P220 Mantenha afastado de vestimentas e outros materiais combustíveis.
P260 Não inale névoas e vapores.

P264 Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA
P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P391 Recolha o material derramado.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize água em grandes quantidades para extinção
P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÂO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água e tome uma ducha.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

ARMAZENAMENTO
P405 Armazene em local fechado à chave.

DISPOSIÇÃO
P501 Descarte o conteúdo e recipiente em conforme a legislação municipal, estadual e federal.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	N° CAS	Concentração	Classificação GHS (NBR 14725:2023)*
Água	7732-18-5	47 – 55%	Não classificado como perigoso
Clorato de sódio	7775-09-9	38 – 42%	H271; H302; H316; H320; H373; H411
Peróxido de hidrogênio	7722-84-1	7 – 11%	H271; H302; H314; H318; H332; H335; H402; H412

*As frases de perigo estão descritas na seção 16.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Em caso de contato com a pele, retire imediatamente toda a roupa contaminada. Lave imediatamente com bastante água corrente por pelo menos 15 minutos. Lave as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Procure atendimento médico e leve e esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Procure auxílio médico imediatamente. Leve esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca queimadura severa à pele com vermelhidão, descamação, despigmentação e destruição de tecido epitelial, e dano aos olhos com opacidade da córnea, inchaço, queimadura, dor, ressecamento e conjuntivite. Pode causar distúrbios gastrointestinais com dor abdominal, náusea, vômito e sensação de queimação, pode provocar edema pulmonar. Pode provocar danos a tireoide e ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:	Remova a vítima para o ar fresco. Solicite assistência médica de emergência. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Administre oxigênio se a vítima respira com dificuldade. Remova e isole roupas e calçados contaminados. A roupa contaminada pode se incendiar quando se torna seca. Em caso de contato com a substância, lave imediatamente a pele e os olhos em água corrente por, pelo menos, 20 minutos. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Certifique-se de que a equipe médica conhece os perigos do produto e que tomou as medidas adequadas para a proteção de si mesma.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Utilizar grande quantidade de água, CO_2 proporciona controle limitado Inapropriados: NÃO utilizar espuma ou pó químico seco.
Perigos específicos da mistura ou substância:	Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição. Forte oxidante e causa ignição espontânea ou facilita e aumenta a combustão de matérias orgânicas como madeira, estopa, pano, serragem e papel. O peróxido de hidrogênio não é inflamável, porém como forte agente oxidante é capaz de alimentar uma combustão quando em contato com produtos inflamáveis. Devido a sua ação rápida, além do vigoroso ataque à maioria dos metais, é capaz reagir certos compostos orgânicos (como a madeira), também pode reagir de forma explosiva em contato com hidrocarbonetos, podem se inflamar com madeira, papel, óleo, tecidos etc. os recipientes podem explodir quando aquecidos. tornando-os mais inflamáveis e, às vezes, até mesmo explosivos, como a glicerina, por

	exemplo, os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, perclorato de sódio, libera oxigênio e cloreto de hidrogênio.
Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:	Se o material estiver em chamas ou envolvido em fogo: Inundar com água. Resfrie todos os recipientes afetados com quantidades de água em abundância. Aplique água da maior distância possível, um raio mínimo de 800 metros. Aproxime-se do fogo contra o vento para evitar vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Use quantidades grande de água em contêineres envolvidos no fogo. Se necessário, use spray de água para resfriar os recipientes expostos ao fogo. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência:	Utilizar EPI completo com roupa antiácida completa de PVC compreendendo macacão, capuz, luvas e botas, impermeáveis e óculos de proteção ou protetor facial contra respingos. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra névoas e vapores. Mantenha materiais combustíveis (madeira, papel, óleo) afastados do produto derramado. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 25 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.
Precauções ao meio ambiente:	Não permita que o produto derramado atinja redes de esgotos e cursos d'água.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Caso não seja possível o emprego de água, utilize areia ou outro absorvente não combustível. Se possível conduza o vazamento para uma depressão. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Nunca use serragem, estopa etc. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:	Programar uma ação de primeiros socorros antes de iniciar a atividade com o produto. O uso do produto é restrito para profissionais. Atenção - Evitar exposição - obter instruções especiais antes da utilização. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ounévoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. O recipiente de armazenamento deve conter dispositivo que permita a liberação do gás liberado pelo produto para a atmosfera.
Condições adequadas:	Armazenar em temperatura ambiente e sob pressão atmosférica. Os recipientes devem ser preenchidos até um ponto tal que se deixe um espaço adequado de ar. No caso de garrafões de vidro, este espaço será de aproximadamente 2 litros. Este produto pode reagir, de forma

perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Outras recomendações: Recomenda-se que o produto seja mantido em sua embalagem original ou em embalagem semelhante a original, IBCs, bombonas plásticas, tanques de PRFV.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico comum ou nome técnico	TLV – TWA (ACGIH, 2023)	LT (NR-15, 1978)
Peróxido de hidrogênio A3	1 ppm	N.E.

A3: Carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida em seres humanos.
N.E. Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Peróxido de hidrogênio: IDLH: 75 ppm (NIOSH, 2014).

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, do agentequímico, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança ampla visão e proteção facial (viseira).

Proteção da pele e do corpo: Luvas de PVC, vestimenta com manga comprida e botas, de PVC e impermeáveis. Em operações de maior risco, utilizar roupa antiácido completa de PVC compreendendo macacão, capuz, luvas e botas, impermeáveis.

Proteção respiratória: Recomenda-se utilizar equipamento de proteção respiratória com respirador para vapores e névoas. Com base no perigo por inalação do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para

	adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro.
Perigos térmicos:	Não são conhecidos perigos térmicos dos produtos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico:	Líquido em temperatura ambiente, solução cristalina.
Cor:	Levemente amarelada.
Odor e limite de odor:	Leve odor característico de peróxido de hidrogênio.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não avaliado.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição:	104°C.
Inflamabilidade (sólido; líquidos e gás):	Não avaliado.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não avaliado.
Ponto de Fulgor:	Não aplicável.
Temperatura de autoignição:	Não avaliado.
Temperatura de decomposição	Não avaliado.
pH:	Não avaliado.
Viscosidade cinemática:	Não avaliado.
Solubilidade:	Solúvel em água.

Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não avaliado.
Pressão de vapor:	Não avaliado.
Densidade relativa:	1,35 a 1,42 g/cm³ (a 25°C).
Densidade de vapor relativa:	Não avaliado.
Características das partículas (sólidos):	Não aplicável.
Outras informações:	Não avaliado.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	O produto pode ser reativo.
Possibilidade de reações perigosas:	Reage de forma perigosa em contato com acetaldeído, acetona, carvão ativado, álcoois, ácido fórmico, amoníaco, substâncias inflamáveis, acetato de vinila, substâncias orgânicas, metais em pó, pó, hidrazina e seus derivados, hidretos, éter, potássio, anilinas, sais metálicos, ácido acético, anidrido acético, formaldeído, álcool furfurílico, óleos, sódio, lítio, hidreto de lítio e alumínio, solventes orgânicos, magnésio, óxidos metálicos, metanol, agentes redutores, óxidos de fósforo, butanol, ácido sulfúrico, hidróxidos alcalinos, metais pesados. Ocorre reação exotérmica em contato com hidróxidos alcalinos, sulfureto de antimonio, cloreto de estanho (ii), sulfetos, 3- bromo-5-cloro-4-hidroxibenzaldeído, ácido nítrico (concentrado), etanol, glicerol, hidróxido de potássio, fósforo, óxidos metálicos, hidróxido de sódio, aldeídos, não-metais, óxidos não metálicos, soluções fortes de hidróxidos alcalinos, aminas, ácidos oxidantes, sais alcalinos, metais alcalinos, metais alcalinos terrosos, iodetos, compostos peroxidados, latão, nitro-compostos orgânicos, fenol, catalisadores metálicos. há risco de incêndio ou formação de gases ou vapores inflamáveis com permanganato de potássio, madeira/serradura, acetato de vinil.

Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas, fonte de ignição, luminosidade e contato com materiais incompatíveis. Em pH elevado (> 4,0) pode acelerar a decomposição do peróxido de hidrogênio.
Materiais incompatíveis:	Acetaldeído, acetona, carvão ativado, álcoois, ácido fórmico, amoníaco, substâncias inflamáveis, acetato de vinila, substâncias orgânicas, metais em pó, pó, hidrazina e seus derivados, hidretos, éter, potássio, anilinas, sais metálicos, ácido acético, anidrido acético, formaldeído, álcool furfurílico, óleos, sódio, lítio, hidreto de lítio e alumínio, solventes orgânicos, magnésio, óxidos metálicos, metanol, agentes redutores, óxidos de fósforo, butanol, ácido sulfúrico, hidróxidos alcalinos, metais pesados, hidróxidos alcalinos, sulfureto de antimonio, cloreto de estanho (ii), sulfetos, 3- bromo-5-cloro-4-hidroxibenzaldeído, ácido nítrico (concentrado), etanol, glicerol, hidróxido de potássio, fósforo, óxidos metálicos, hidróxido de sódio, aldeídos, não-metais, óxidos não metálicos, soluções fortes de hidróxidos alcalinos, aminas, ácidos oxidantes, sais alcalinos, metais alcalinos, metais alcalinos terrosos, iodetos, compostos peroxidados, latão, nitro-compostos orgânicos, fenol, catalisadores metálicos, permanganato de potássio, madeira/serradura, acetato de vinil.
Produtos perigosos da decomposição:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, perclorato de sódio, libera oxigênio e cloreto de hidrogênio. O produto reage com compostos ácidos liberando dióxido de cloro gasoso. Contaminação com metais ou materiais orgânicos pode causar decomposição rápida do peróxido de hidrogênio, resultandona liberação de oxigênio gasoso e aumento na pressão do recipiente caso não seja ventilado.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade por via oral, dérmica e inalatória. O produto é corrosivo, provoca queimadura nas mucosas, garganta, cólicas abdominais, dor abdominal, diarreia, inconsciência.

	Clorato de sódio: DL_{50} (oral, ratos): 5.000 mg/kg. DL_{50} (dérmica, ratos): 2.000 mg/kg. Peróxido de hidrogênio: DL_{50} (oral, ratos): 1.193 mg/kg (Solução 35%). DL_{50} (oral, ratos): 694 mg/kg (Solução 70%). DL_{50} (dérmico, coelhos): > 2.000 mg/kg. CL_{50} (inalação, ratos): > 0,17 mg/L. Estimativa da Toxicidade Aguda da Mistura – ETAm: ETAm oral: > 5.000 mg/kg. ETAm inalação: > 20 mg/L.
Corrosão/irritação à pele:	O contato com o produto provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação, vermelhidão e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Em contato com os olhos, provoca lesões oculares graves com queimaduras, lacrimejamento, visão prejudicada e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória. Peróxido de hidrogênio: Teste de sensibilização à pele em porquinhos-da-índia, resultado negativo. Clorato de sódio: Teste de sensibilização à pele em porquinhos-da-índia, não provocou sensibilização.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico. Peróxido de hidrogênio: Teste de mutagenicidade – Micronúcleo em Eritrócitos de Mamíferos (OECD 474), resultado negativo. Clorato de sódio: O composto não apresentou potencial mutagênico na maioria dos estudos *in vitro* e em todos os estudos *in vivo* testados.

Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Peróxido de hidrogênio: IARC – classifica o peróxido de hidrogênio como grupo 3 –Não classificado como carcinogênico para humanos. ACGIH – classifica o peróxido de hidrogênio como grupo A3 – Carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida em seres humanos.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Pode provocar danos a tireoide e ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada. Clorato de sódio: Estudos conduzidos com animais de experimentação verificou que a exposição prolongada ao clorato de sódio provoca a inibição competitiva do transporte de iodeto através das células foliculares da tireoide, diminuição inicial nos níveis séricos de T3 e T4, seguida de um aumento compensatório do TSH e anemia.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Peróxido de hidrogênio: CL_{50} (*Pimephales promelas*, 96h): 16,4 mg/L. NOEC (*Pimephales promelas*, 96h): 5 mg/L. CL_{50} (*Daphnia pulex*, 48h): 2,4 mg/L. NOEC (*Daphnia pulex*, 48h): 1 mg/L. CI_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): 5,7 mg/L. NOEC (*Skeletonema costatum*, 72h): 0,63 mg/L. Clorato de sódio: CL_{50} (*Oncorhynchus mykiss* e *Lepomis macrochirus*, 96h): 1.000

	mg/L. CE_{50} (*Daphnia magna*, 48h): 1.000 mg/L. NOEC (Invertebrados): 500 mg/L. CE_{50} (*Selenastrum capricornutum*, 72h): 129 mg/L. NOEC (*Selenastrum capricornutum*, 72h): 62,5 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Não é esperado que o produto apresente persistência, espera-se que o produto seja rapidamente degradado. Clorato de sódio: O clorato de sódio é uma substância inorgânica e facilmente biodegradável.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Clorato de sódio: Log kow: -2,9 (20°C).
Mobilidade no solo:	Não avaliado.
Outros efeitos adversos:	Devido ao caráter ácido do produto, pode causar alterações nos compartimentos ambientais, provocando danos aos organismos.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, edá outras providências.
Número ONU	3098
Nome apropriado para embarque	LÍQUIDO OXIDANTE, CORROSIVO, N.E. (Clorato de sódio, Peróxido de hidrogênio)
Classe ou subclasse de risco principal	5.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário	8
Número de risco	58
Grupo de embalagem	II
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU	3098
Nome apropriado para embarque	OXIDIZING LIQUID, CORROSIVE, N.O.S. (Sodium Chlorate, Hydrogen Peroxide)
Classe ou subclasse de risco	5.1

principal	
Classe ou subclasse de risco subsidiário	8
Grupo de embalagem	II
EmS	F-A, S-Q
Perigoso ao meio ambiente	O produto é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	3098
Nome apropriado para embarque	OXIDIZING LIQUID, CORROSIVE, N.O.S. (Sodium Chlorate, Hydrogen Peroxide)
Classe ou subclasse de risco principal	5.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário	8
Grupo de embalagem	II

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2023.

químico:	Portaria nº 2.770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso e de acordo com a recomendação de uso, e conforme descrita e especificada na sua embalagem. Qualquer outra forma de uso do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FDS elaborada em julho de 2023.

Frases de perigo descritas na seção 3:
H271 Pode provocar incêndio ou explosão, muito comburente.
H302 Nocivo se ingerido.
H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H316 Provoca irritação moderada à pele.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H320 Provoca irritação ocular.
H332 Nocivo se inalado.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H373 Pode provocar danos a tireoide e ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BCF – *Bioconcentration factor*
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CE_{50} – Concentração Efetiva 50%
CL_{50} – Concentração Letal 50%
DL_{50} – Dose Letal 50%
IDLH - *Inherently Dangerous to Human Life*
LT – Limite de Tolerância
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NA – Não Aplicável
NIOSH – *National Institute of Occupational Safety and Health*
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). ABHO, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <https://echa.europa.eu/>. Acesso em: jul. 2023.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>. Acesso em: jul. 2023.

EPA. United States Environmental Protection Agency. Comptox. Disponível em: <

https://comptox.epa.gov>. Acesso em: jul. 2023.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 9. rev. ed. New York: United Nations, 2021.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http:/monographs.iarc.fr/ENG/Classication/index.php>. Acesso em: jul. 2023.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>. Acesso em: jul. 2023.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http:/www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: jul. 2023.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <http:/nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>. Acesso em: jul. 2023.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <http:/chem.sis.nlm.nh.gov/>. Acesso em: jul. 2023.